

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DOS SINDICATOS FILIADOS A FETROPAR, REALIZADA NO DIA 28/10/2021

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte um, às 09h00min (nove horas), em primeira convocação, conforme edital, o Senhor Presidente abriu os trabalhos da Assembleia que foi convocada pela Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná - FETROPAR, para ser realizado na sede da FETROPAR, situada na Rua Professor Dr. Pedro Ribeiro Macedo da Costa, 720, Vila Izabel, Curitiba, Paraná, em seguida verificou a lista de presença constatando que o número de Delegados presentes cumpre o quorum estatutário, conforme edital de convocação, publicado no "JORNAL BEM PARANÁ" no dia 15 de outubro de dois mil e vinte um, edição nº. 11.760, página "11", que foi enviado por correio eletrônico às entidades filiadas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos Delegados do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados à **FETROPAR**, com a presença de 20 (vinte) de um total de 21 (vinte e um) dos Delegados das entidades filiadas com direito a voto, denominados a seguir e conforme assinaturas constantes na lista de presença: SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DE APUCARANA – **SINCVRAAP**, Ronaldo Santana da Silva; SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS, PASSAGEIROS URBANOS, MOTORISTAS, COBRADORES DE LINHAS INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E TURISMO DE CAMPO MOURÃO – **SITROCAM**, Aparecido Nogueira da Silva, SINDICATO DOS TRABALHADORES DE VEÍCULOS DO TIPO MOTONETAS, MOTOCICLETAS, BICICLETAS E TRICICLO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ – **SINDMOTOS NORTE**, Antonio Roberto Rozzi; SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E DE TURISMO DE CASCAVEL - **SINETRAPITEL**, Sérgio Machado dos Santos, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CASCAVEL – **SITROVEL**, Claudio Jose Marcon, SINDICATO DOS MOTORISTAS E COBRADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA – **SINDIMOC**, Walter Fortunato do Prado, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ - **SITRO**, Marcio da Rocha Czeck; SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS E MANUTENÇÃO NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA - **SINDEESMAT**, Agisberto Rodrigues Ferreira Junior, SINDICATO DOS TRABALHADORES, MOTORISTAS EM GERAL, AJUDANTES DE CAMINHÕES, CONFERENTES, ESCRITÓRIOS E ADMINISTRAÇÃO NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS LÍQUIDAS, GASOSAS, COMBUSTÍVEIS, SECAS, FRACIONADAS, A GRANEL E EM GERAL DO ESTADO DO PARANÁ - **SINTRACARP**, Gilberto Mauricio Amorim, SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS URBANOS EM GERAL, TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE DOIS VIZINHOS - **SINTRODOV** - Alcir Antonio Ganassini, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE FRANCISCO BELTRÃO - **SITROFAB** – Vicente Dias, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE



## FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ

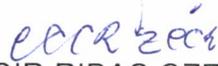
GUARAPUAVA – **SINTRAR**, Jair Korobinski; SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE LONDRINA - **SINTTROL**, José Aparecido Faleiros, SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS, PASSAGEIROS URBANOS MOTORISTAS, COBRADORES DE LINHAS INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E TURISMO E ANEXOS DE MARINGÁ - **SINTTROMAR**, Ronaldo José da Silva, SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS E ANEXOS DE PARANAGUÁ – **SINDICAP**, Josiel Veiga; SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS URBANOS E EM GERAL, TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PATO BRANCO – **SINTROPAB**, Epitácio Antonio dos Santos; SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS EM GERAL E TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PONTA GROSSA – **SITROPONTA**, Jorge Luiz Chila, SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS URBANOS E EM GERAL, TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE TELÊMACO BORBA - **SINCONVERT**, Olímpio Mainardes Filho, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE TOLEDO - **SINTTROTOL**, Luiz Adão Turmina e SINDICATO DOS TRABALHADORES E CONDUTORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E ANEXOS DE UMUARAMA - **SINTRAU**, Hailton Gonçalves. Todos estavam aptos a votar. Assim foi instalada a Assembleia Geral Extraordinária dos Delegados do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados a **FETROPAR**, sendo a mesa assim constituída: Presidente – Moacir Ribas Czeck, Secretário de Finanças – Olímpio Mainardes Filho e Jorge Luiz Chila – Secretário Geral Adjunto. Aberto os trabalhos o presidente, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Edital de Convocação da Assembleia, com os seguintes itens da ordem do dia: **1.** Informes sobre as negociações coletivas e assuntos financeiros; **2.** Discutir e deliberar sobre o artigo 8º do estatuto vigente (do pagamento de multa, juros e correção monetária) dos sindicatos filiados que incorreram ou vierem a incorrer em atrasos em decorrência do momento pandêmico e com a queda nas arrecadações e dificuldades para o pagamento pontual; **3.** Aprovação do Rol Básico de Reivindicações dos Trabalhadores representados pelos sindicatos que compõem a FETROPAR para as negociações coletivas do ano de 2022, com todas as categorias econômicas, na representação de sua categoria profissional, em especial as empresas de transportes de passageiros em geral, sejam rodoviários, urbanos, metropolitanos, escolares, turismo ou por fretamento, empresas de transportes de cargas em geral, empresas de logística e malotes e todos os empregados motoristas empregados como categoria profissional diferenciada, além dos demais setores econômicos que tenham registrados empregados motoristas, ajudantes de motoristas, operadores de máquinas sobre rodas em geral, leves e pesadas, motociclistas e empregados administrativos de empresas de transportes por todas as modalidades, representados pela FETROPAR, inclusive aqueles que forem prestadores de serviços terceirizados com vínculo empregatício nas empresas de sua base territorial no Estado do Paraná; **4.** Poderes para o Presidente, Diretoria e Coordenação e Comissão de Negociações Coletivas da FETROPAR para coordenar as negociações coletivas dos sindicatos filiados, podendo assinar Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Caso sejam frustradas as negociações, suscitar Dissídio Coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, podendo para tanto contratar advogados”. **Item 1º)** Moacir passou a palavra ao Secretário de Negociações Coletivas e Jurídico Jaceguai, para fazer



os informes da pasta. Jaceguai iniciou esclarecendo para Eptacio, sobre e-mail que ele havia enviado, solicitando como estão algumas negociações específicas e também informou as negociações que estão em andamento e quais foram fechadas, falou das resistências que está tendo com a cláusula de contribuição solidária, pois alguns patronais não estão aceitando. Pediram o uso da palavra: Eptacio e José Faleiros. Moacir fez reflexão que as negociações deste ano foram difíceis devido a pandemia, mas com conversa foi se ajustando, muitos patronais não queriam dar nem o INPC de reajuste. Alcir também comentou o que vem acontecendo em sua base de Dois Vizinhos com a JBS e Moacir disse que Dr. Elevir já está em contato com o Dr. Arni para ver qual caminho melhor tomar. Eptacio, comentou sobre a convenção com o Sindicato dos Mercados que o valor do piso da CCT é menor que ele fecha em Pato Branco, e se o piso for abaixo da CCT que ele tem assinado com o Comércio Varejista de Pato Branco, o SINTROPAB, não irá assinar. Jonas, contou que referente a CCT do Comércio, já tem escritório de contabilidade ligando no sindicato não querendo fazer o recolhimento da cláusula da taxa solidária, Moacir disse que tem uma solução sobre essa situação e que falará no item 3. Passando aos informes do financeiro, Moacir informou que enviou por e-mail a todos a prestação de contas de agosto e setembro e no mês de agosto deu déficit, devido ao desconto nas mensalidades e no mês de setembro teve superávit, devido alguns acordos com sindicatos que estava em atraso. Moacir informou que pediu para Toninho fazer uma retrospectiva do financeiro desde 2018 e viu que só estava em déficit e que vem tentando acertar o caixa. **Item 2** Moacir explicou que no estatuto diz que quem estiver em atraso com as mensalidades, deverá ser cobrado juros e multa. Mas devido a pandemia a situação financeira dos sindicatos está prejudicada e como cobrar ainda juros e multa, e já foram feitos acordos com sindicatos sem a cobrança de juros, multas e correções monetárias e gostaria da aprovação do conselho, que até o final do ano, não seja cobrada esses juros e multas de quem está em atraso inclusive fazendo devolução de possíveis pagamentos já realizados. Colocou em votação e foi aprovado por unanimidade de não cobrar os juros e multa até o final do ano. **Itens 3 e 4:** Moacir, pediu para Jaceguai apresentar o ROL 2022 e, solicitou que na taxa negociada exclua 0.15% para a Fetropar e 0.85% para o sindicato, pois tem ideia de que durante o ano convencie, meio dia de salário do trabalhador, e seja destinado a federação e a contribuição inteira fique para o sindicato, seria uma ideia para ajuda de sustentação da Federação. Fizeram o uso da palavra Celso Espit e José Aparecido Faleiros, Jonas Cleiton Comissio e Antonio Roberto Rozzi. Dr. Elevir, com a palavra, fez esclarecimentos. Jaceguai apresentou o Rol e informou que baixou alguns pisos e quer enxugar o Rol, tirando uma cláusula, Jaceguai explicou que o Rol permaneceu o mesmo do ano passado, alterando alguns pisos, e excluindo a cláusula 86 Fundo de pensão, que nunca conseguiu incluí-la nas convenções e a cláusula 83 mudou para contribuição solidária. Jaceguai também questionou o dia em ser feita a assembleia geral de aprovação do Rol nas bases e sugeriu as datas 23, 24 e 25 de novembro, mas fica a critério de cada sindicato, pois muitos fazem em mais dias, após debates ficou acertado que a data limite para enviar a documentação da assembleia será até o final de dezembro em exceção o SITROVEL, que sempre faz assembleia no início de janeiro. Dr. Elevir, com a palavra fez explicações sobre garantia da data base e a importância dos documentos estarem prontos na Fetropar até o final de dezembro. Jaceguai deu continuidade na documentação da assembleia e informou que será um edital, e que o Dr. Elevir fará um novo modelo, a lista de presença será apenas uma e a Procuração será conforme foi feito no ano de 2021, autorizando o Jaceguai ou o José

Faleiros, para assinar as convenções e uma para o Jurídico, esses modelos de documentação será enviado para todos. Moacir com a palavra, explicou como está funcionando as negociações coletivas, que tem o Faleiros que tem procuração de sete sindicatos e faz a negociação para o norte e o Jaceguai que tem também procurações faz no sul e participam das reuniões por vídeo conferência e está funcionando e por medida de economia pede que mantenha desta forma que está dando certo, mas não impede de outros que queiram participar, mas por conta própria sem reembolso de despesas. Epitacio pediu a palavra e informou que faz as negociações do Sudoeste, por lá pois os sindicatos patronais são de lá. E aproveitou e falou sobre a clausula de sustentabilidade da Fetropar, sugere em fazer um seminário e pegar alguém de fora para auxiliar, ver o valor que tem que ser arrecadado conforme já foi feito e que não tem nada contra a clausula com o repasse dos 0,15% para federação, mas as convenções e acordos, que forem feitos pelo sudoeste não será inclusa, informou que o SINTROPAB tem um TAC com o Ministério Público que não pode cobrar outro tipo de contribuição e que não solicitou o desconto da mensalidade que por ele poderia voltar ao valor antigo. Aberta a palavra Olimpio Mainardes Filho e José Aparecido Faleiros fizeram o uso da palavra, e após amplos debates Moacir expos sua opinião sobre o que o Ministério Público acredita que após o STF declarou que o imposto sindical é inconstitucional mas facultativo e que obriga os sindicatos negociarem pelo trabalhadores, entendem que o sindicato não tem mais a contribuição obrigatória e não pode ter mais clausula de contribuição e qual é a lógica, como será feita a sustentação das entidades. Após debates Moacir colocou em votação a clausula 83 Contribuição Solidaria do Rol, se mantem dessa forma com direito de oposição e após faz seminário para debater sobre a sustentação da Federação. As opções ficaram para votar, o sindicato recolhe 100% ou recolhe meio dia de trabalho. O resultado da votação 15 apoiam em manter a clausula como está o sindicato recebe 100% da contribuição e após repassa os 15% a Federação e 5 apoiam mudar para meio dia de trabalho. Assim, o Presidente Moacir Ribas Czeck agradeceu a presença de todos e declarou encerrada Assembleia Geral Extraordinária dos Delegados do Conselho de Representantes da **FETROPAR**, às **12h30min**, determinado a lavratura desta ata, que foi lida e seguindo assim assinada por mim, Secretário Geral Jorge Luiz Chila e pelo Presidente Moacir Ribas Czeck. Curitiba, 28 de outubro de 2021.

  
JORGE LUIZ CHILA  
Secretário Geral Adjunto

  
MOACIR RIBAS CZECK  
Presidente